

■ POLÍTICA

FHC - Discurso

Dresdner Bank Lateinamerika



SERVIÇOS GLOBAIS

# 369 Presidente promete controlar gastos em 1998

FHC rebate críticas dos opositores: “os maledicentes já perceberam que o Real vai permanecer por muitos períodos eleitorais”



Luis Eduardo Leal  
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso comemorou ontem, em solenidade no Palácio do Planalto, “a mais baixa inflação desde 1951”, conforme apurou anteontem a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), vinculada à USP. Ele disse que a inflação baixa continuará sendo sua prioridade, mesmo no ano eleitoral. “Embora os maledicentes de sempre dissessem, no início do Plano Real, que (o plano) era simplesmente para um período eleitoral, já perceberam que vai ser por muitos períodos eleitorais”, observou. Fernando Henrique sugeriu que as eleições não implicarão em descontrole de gastos. “Os brasileiros sabem que a inflação é o maior

inimigo do povo. O governo está atento a isso e não há de ser por qualquer motivo, muito menos eleitoreiro, que a luta contínua contra a inflação deixará de ser travada”, enfatizou.

“Estamos assistindo a uma mudança social profunda. É por isso que eu mencionei o controle da inflação. É ilusório pensar que sem o controle da inflação teria sido possível haver a mudança social que está ocorrendo”, afirmou, acrescentando que seu governo está operando “a passagem de um capitalismo selvagem para um capitalismo com consciência social”. “O Estado não está sendo demolido pelo gover-

no. Só não vê quem quer ser cego, quem imagina que nós queremos a prevalência cega do mercado”.

As declarações foram feitas na solenidade de assinatura da concessão à iniciativa

privada da banda B da telefonia celular, nas regiões 1 (área metropolitana de São Paulo) e 9 (Bahia e Sergipe). “Isso significa que provavelmente 80% dos brasileiros vivos nunca tinham assistido uma taxa de inflação tão baixa”, prosseguiu no discurso.

O presidente destacou ainda os resultados, divulgados anteontem, do censo de meio de década do Instituto Brasileiro de Geografia e Es-

tatística (IBGE), que demonstram uma diminuição no ritmo de expansão demográfica e uma melhoria no nível de escolaridade da população. “Nós não temos mais essa bomba de retardamento que seria a explosão demográfica que nos assustava enormemente”, disse.

Sem citá-lo nominalmente, Fernando Henrique voltou a elogiar o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que esteve ontem pela primeira vez em uma solenidade no Palácio do Planalto, após protagonizar a mais recente crise política em Brasília, deflagrada por suas declarações à revista “Veja” há duas semanas. Contido nos gestos para com Motta, o presidente reafirmou que o ministro está fazendo uma “revolução branca” em sua área.

**“Provavelmente 80% dos brasileiros nunca tinham assistido a uma inflação tão baixa”**